

A formação do professor-pesquisador e os impactos no exercício da ação docente

The training of the teacher-researcher and the impacts on the exercise of teaching activity

La formación del docente-investigador y los impactos en el ejercicio de la acción docente

Vinicius da Silva Freitas  

Paula Paraguassú Brandão  

Frank Cardoso  

José Roberto Gonçalves de Abreu  

Resumo

A prática de pesquisa passou a ser considerada como uma parte importante do desenvolvimento profissional docente, tornando-se um meio para alcançar a melhoria da prática pedagógica pela reflexão sobre e na ação. Assim, a problemática deste estudo está em compreender como a pesquisa tem sido incorporada nas práticas formativas docentes e quais os impactos dessa integração no desenvolvimento profissional dos professores e na qualidade do ensino. O estudo tem o objetivo de realizar um levantamento da literatura produzida na área educacional e que discute a questão da pesquisa a partir da perspectiva da formação docente e do desenvolvimento profissional. A metodologia utilizada foi a revisão sistemática da literatura com a consulta de dissertações e teses publicadas entre os anos 2019-2024, disponíveis no Catálogo de Teses & Dissertações – CAPES. Os resultados mostraram que a formação do professor-pesquisador permite que o exercício da docência seja voltado para a postura reflexiva e a transformação das práticas para mudar o que não está dando certo nesse cenário.

Palavras-chave: pesquisa; formação docente; desenvolvimento profissional.

Abstract

The practice of research has come to be regarded as an important part of teachers' professional development, serving as a means to enhance pedagogical practice through reflection on and in action. Thus, the central issue of this study lies in understanding how research has been incorporated into teacher training practices and the impacts of this integration on teachers' professional development and the quality of education. The study aims to review the literature produced in the educational field that discusses research from the perspective of teacher training and professional development. The methodology adopted was a systematic literature review, including dissertations and theses published between 2019 and 2024, available in the CAPES Theses & Dissertations Catalog. The results revealed that the training of teacher-researchers fosters a reflective approach to teaching and enables the transformation of practices to address what is not working in this context.

Keywords: research; teacher training; professional development.

Resumen

La práctica de la investigación ha llegado a considerarse una parte importante del desarrollo profesional docente, actuando como un medio para mejorar la práctica pedagógica a través de la reflexión sobre y en la acción. Así, la cuestión central de este estudio radica en comprender cómo se ha incorporado la investigación en las prácticas de formación docente y cuáles son los impactos de esta integración en el desarrollo profesional de los profesores y en la calidad de la educación. El estudio tiene como objetivo revisar la literatura producida en el ámbito educativo que aborda la investigación desde la perspectiva de la formación docente y el desarrollo profesional. La metodología adoptada fue una revisión sistemática

de la literatura, incluyendo disertaciones y tesis publicadas entre 2019 y 2024, disponibles en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de CAPES. Los resultados revelaron que la formación de docentes-investigadores fomenta un enfoque reflexivo en la enseñanza y permite la transformación de prácticas para abordar lo que no está funcionando en este contexto.

Palabras clave: investigación; formación de docentes; desarrollo profesional.

Introdução

A formação docente tornou-se uma temática central nos debates acadêmicos a partir da década de 1990, quando os professores passaram a ser reconhecidos como sujeitos ativos nos processos de formação. Essa mudança de perspectiva destacou a importância do professor-pesquisador, uma figura que alia a docência à prática investigativa, assumindo co-responsabilidade pela qualidade do ensino ofertado. Pesquisadores como Altair Alberto Fávero têm enfatizado a relevância da pesquisa na formação e no desenvolvimento profissional dos professores, abordando como essa prática contribui para a transformação e valorização da docência (Fávero, 2011).

Esse movimento foi acompanhado pela expansão do ensino superior e pelo aumento de matrículas em cursos de pós-graduação, o que resultou em um crescimento significativo de estudos sobre o contexto educacional. A expansão trouxe à tona questionamentos sobre a necessidade de propostas formativas – tanto iniciais quanto continuadas – que integrem a pesquisa como um instrumento reflexivo e transformador. Fávero (2011) aponta que a formação docente deve considerar a pesquisa como uma prática que promove reflexão e ação, permitindo que o professor compreenda os fenômenos educacionais e enfrente os desafios pedagógicos com maior embasamento.

Entretanto, embora a literatura aponte os benefícios da pesquisa na prática docente, observa-se que muitos professores ainda enfrentam dificuldades em integrar a investigação ao seu cotidiano. Entre os desafios estão a falta de formação específica, a sobrecarga de trabalho e o acesso limitado a recursos. Assim, a problemática deste estudo está em compreender como a pesquisa tem sido incorporada nas práticas formativas docentes e quais os impactos dessa integração no desenvolvimento profissional dos professores e na qualidade do ensino.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento da literatura acadêmica que discute a prática investigativa sob a perspectiva da formação docente e do desenvolvimento profissional. Busca-se identificar como essa abordagem tem sido tratada nos estudos recentes, além de apontar caminhos para superar os desafios que envolvem a adoção da pesquisa na formação e no exercício docente.

Metodologia

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura entre os meses de maio e junho de 2024, com o objetivo de investigar as contribuições da formação docente para o desenvolvimento do professor-pesquisador e como essa trajetória influencia a prática docente. A escolha da revisão sistemática justifica-se pela necessidade de sintetizar as

produções acadêmicas disponíveis sobre o tema, promovendo uma análise detalhada e criteriosa.

O recorte temporal compreendido entre os anos de 2019 e 2024 foi definido com o propósito de trazer um panorama atualizado das pesquisas no campo educacional. Esse período reflete as tendências e avanços mais recentes em relação à formação docente e ao papel do professor-pesquisador, considerando a consolidação de políticas e práticas educacionais contemporâneas. O intervalo de seis anos permite a análise de mudanças e continuidades no debate acadêmico.

Os trabalhos foram coletados no Catálogo de Teses & Dissertações – CAPES, que é uma das mais completas bases de dados acadêmicos do Brasil, reunindo produções de mestrado e doutorado de instituições credenciadas. A escolha dessa base justifica-se pela abrangência e confiabilidade das informações disponibilizadas, o que garante a inclusão de estudos relevantes para o tema em questão.

A seleção dos materiais obedeceu ao que segue:

1. *Descritores e Operadores Booleanos*: utilizaram-se os descritores “*professor-pesquisador*”, “*formação inicial*” e “*formação continuada*”, com auxílio dos operadores booleanos AND/OR para combinar os termos e refinar os resultados.

2. *Critérios de Inclusão*: Trabalhos publicados entre 2019 e 2024; Documentos com link disponível para download na Plataforma Sucupira; Produções da área de Educação, pertencentes às áreas de conhecimento *Ciências Humanas* e *Sociais Aplicadas*; Trabalhos que abordassem explicitamente a formação docente e o perfil do professor-pesquisador.

3. *Critérios de Exclusão*: Trabalhos fora do recorte temporal definido; Produções indisponíveis para acesso completo; Documentos que não apresentassem relevância direta ao tema, após a leitura dos títulos e resumos.

O levantamento inicial resultou em 221 trabalhos encontrados no Catálogo de Teses & Dissertações – CAPES. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e a leitura dos resumos disponíveis, o número foi reduzido para 18 trabalhos. A seleção final foi realizada após a leitura integral desses documentos, resultando em 10 estudos que atendiam plenamente aos objetivos da pesquisa.

Os trabalhos selecionados estão listados na Tabela 1, detalhando a instituição, o tipo de trabalho e a data de defesa.

Os dados foram tratados utilizando a análise de conteúdo, conforme a metodologia proposta por Bardin (2016). Esse método permite sistematizar os enunciados identificados nos documentos, categorizando os conteúdos de acordo com os temas emergentes. As categorias foram construídas com base nos títulos e subtítulos encontrados nos estudos, e o processo incluiu:

1. Leitura flutuante dos textos selecionados;
2. Identificação e agrupamento de temas comuns;
3. Construção das categorias principais, associadas à formação inicial, formação continuada e papel do professor-pesquisador.

Tabela 1. Trabalhos selecionados inicialmente no Catálogo de Teses & Dissertações - CAPES

Nº	Instituição	Tipo de Trabalho	Data de Defesa
1.	Universidade Tiradentes	Dissertação	25/03/2019
2.	Universidade Federal de Mato Grosso	Tese	01/11/2019
3.	Universidade Federal de Alagoas	Dissertação	08/11/2019
4.	Universidade Federal do Amazonas	Dissertação	20/08/2021
5.	Universidade Metropolitana de Santos	Dissertação	23/08/2021
6.	Universidade Federal de São Paulo	Dissertação	31/08/2021
7.	Universidade do Estado de Santa Catarina	Dissertação	27/10/2021
8.	Universidade Federal do Pará	Tese	16/11/2021
9.	Universidade Católica de Brasília	Dissertação	16/11/2021
10.	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Tese	08/02/2022
11.	Universidade Federal do Vale do São Francisco	Dissertação	31/03/2022
12.	Universidade Federal do Paraná	Tese	30/09/2022
13.	Universidade Federal de Juiz de Fora	Dissertação	10/11/2022
14.	Universidade Federal de Pelotas	Tese	24/01/2023
15.	Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	Tese	21/03/2023
16.	Universidade Federal de Lavras	Dissertação	20/04/2023
17.	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Dissertação	16/06/2023
18.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	Tese	15/12/2023

Fonte: elaborado pelos autores.

A abordagem adotada permitiu a organização das informações de maneira sistemática e fundamentada, garantindo a compreensão aprofundada dos aspectos abordados na literatura sobre a temática.

Resultado e Discussões

A análise dos dados, embora apresente informações relevantes, carece de profundidade na exploração dos desafios envolvidos na formação de professores para a pesquisa, limitando a compreensão de sua potencialidade. O levantamento realizado no Catálogo de Teses & Dissertações – CAPES evidenciou que, dos dez trabalhos selecionados, 6 (60%) foram defendidos como dissertação e 4 (40%) como tese. Essas produções estão vinculadas a áreas de concentração como Educação; Educação Brasileira; Formação de Professores; Educação Brasileira: Gestão e Práticas Pedagógicas; Práticas Docentes no Ensino Fundamental; e Cognição e Linguagem.

As linhas de pesquisa abrangem uma diversidade significativa, incluindo: Processos Psicológicos em Contextos Educacionais; Processos Sociointerativos e Desenvolvimento Humano; Teoria e Práticas Pedagógicas; Política, Gestão e Avaliação da Educação;

Educação, Culturas e Currículos; Formação e Práxis do Educador frente aos Desafios Amazônicos; Filosofia e História da Educação; Educação e Formação Docente; Educação, Comunicação e Tecnologia; Didática e Formação Docente (Educação em Ciências e Educação Matemática).

Essas vertentes, todas relacionadas à Educação, foram selecionadas considerando sua relevância para enriquecer a presente análise. Contudo, é necessário um aprofundamento crítico sobre os desafios enfrentados na formação de professores no que se refere à integração da pesquisa em sua práxis pedagógica. Questões como a adequação da formação inicial, a escassez de programas de capacitação continuada, e a necessidade de incentivar práticas investigativas que dialoguem com as realidades regionais, como o contexto amazônico, são aspectos que poderiam ser melhor discutidos.

A Tabela 02 fornece uma visão sistemática das produções acadêmicas, detalhando os títulos, autores, tipos de pesquisa, metodologias e datas de defesa. No entanto, é fundamental que esses dados sejam utilizados como ponto de partida para uma discussão mais robusta, que considere as dificuldades enfrentadas pelos professores na internalização e aplicação de práticas investigativas e como as linhas de pesquisa selecionadas podem efetivamente contribuir para a superação dessas barreiras. Essa abordagem mais crítica e reflexiva agregará maior valor à análise e potencializará os resultados da pesquisa.

Tabela 2. Trabalhos que compõem o corpus da pesquisa

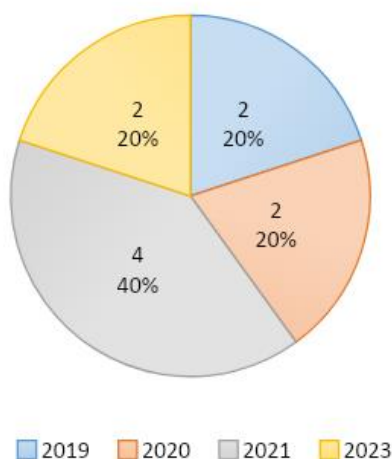
N	Título	Autor(a)	Tipo de Pesquisa	Metodologia	Data de Defesa
1.	A pesquisa na educação básica: uma abordagem sobre a prática docente em escolas públicas de Maruim/Sergipe	Maria Amelia Silva Santos	Dissertação	Pesquisa empírica	25/03/2019
2.	A prática da pesquisa e o curso de pedagogia: perspectivas de professores formadores	Danilo Cardoso da Silva	Dissertação	Pesquisa de campo e análise documental	08/11/2019
3.	A formação inicial docente na perspectiva do professor pesquisador e o desenvolvimento do processo cognitivo da criatividade	Emanuela Ferreira de Oliveira	Dissertação	Estudo Hermenêutico Crítico	20/08/2021
4.	Contribuições do Ensino, Pesquisa e Extensão no percurso formativo e na prática docente de pedagogas e pedagogos egressas/os da FAED/UDESC	Elisa de São Thiago Cunha	Dissertação	Análise documental e de conteúdo	27/10/2021
5.	O que revelam os formadores de professores de matemática sobre formar professores reflexivos e pesquisadores de sua prática.	Andrea Souza de Albuquerque e	Tese	Estudo empírico	16/11/2021

6.	A contribuição da formação docente com a construção do perfil de professor-pesquisador e sua relação com a avaliação do MEC de cursos de graduação	Danilo da Costa	Dissertação	Pesquisa bibliográfica e documental	16/11/2021
7.	"Eles não sabem escrever": oficinas dialógicas (trans)formando os sentidos das práticas de letramento acadêmico em uma instituição privada de educação superior	Adriane Alves da Silva	Tese	Metodologia interventiva, pautada em pressupostos teóricos do Círculo de Bakhtin.	30/09/2022
8.	O Programa de Pesquisa de Lakatos e sua contribuição para a formação docente: fundamentos para o núcleo estruturante da interculturalidade triangular	Richele Timm dos Passos da Silva	Tese	Estudo teórico-prático	24/01/2023
9.	Identidade em constante formação: uma leitura arendtiana por meio da narrativa de docentes baianas no âmbito da pesquisa-formação	Emanoela Souza Lima	Dissertação	Pesquisa-formação e narrativas (auto)biográficas	31/03/2022
10.	O papel da pesquisa pedagógica na formação continuada de professores	Patrick Pacheco Castilho Cardoso	Tese	Estudo teórico e o mapeamento dos estudos sobre pesquisa pedagógica	15/12/2023

Fonte: elaborado pelos autores.

A análise dos dados mostrou que o intervalo prevalente da defesa das produções estava entre 2019-2023. O Gráfico 1 revela que o ano de 2021 foi o que mais apresentou publicações, contando com 04 (40%) teses e dissertações. Sendo seguido dos anos 2019 (2), 2020 (2) e 2023 (2), cada ano citado com 20%.

Gráfico 1. Ano das publicações



Fonte: elaborado pelos autores.

Um fato que demonstra a contemporaneidade das publicações e demarca a observação de um período em que foi possível verificar um elevado interesse de professores de diversos segmentos no ingresso em cursos de capacitação (mestrado e doutorado), levando-os ao maior contato com a prática de pesquisa. Esse enfoque torna possível considerar a ideia de Minayo (2001, p. 21) sobre a necessidade de se “pensar sobre o que faz e interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e compartilhada com seus semelhantes”.

Estas pesquisas, por sua vez, foram realizadas em cenários educativos que se encontravam em conflito ensino tradicional versus necessidade da vida moderna, o intuito dos autores foi analisar como a Pandemia mudou as formas de saber-fazer a escola e impulsionou a transformação do trabalho docente.

Todas possuem uma abordagem de natureza qualitativa ou descritiva. Sendo as pesquisas realizadas por meio de estudo empírico, teórico-prático, documental, bibliográfico; além de outras metodologias que permitem maior compreensão dos fenômenos que ocorrem no chão da escola como a pesquisa-intervenção, pesquisa-formação, estudo de campo ou com narrativas (auto)biográficas. É como disse Minayo (2001, p. 17) para reafirmar a importância da pesquisa para a prática docente: “nada pode ser intelectualmente um problema se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática”.

Os instrumentos utilizados pelos autores consultados foram as entrevistas (dialógicas e estruturadas), questionários, rodas de conversa, oficinas e revisões sistemáticas. Tais dados produzidos por esses professores-pesquisadores foram discutidos à luz da análise dialógica do discurso ou de conteúdo. Lima (2022, p. 19) compreende que a prática da pesquisa é um modo que se tem para “reafirmar o lugar da experiência do sujeito como espaço fundante no processo de apropriação e de construção do conhecimento de si, sendo uma via potente de rompimento com situações automatizadas e modos atomizadores de operar na vida”.

Esse é um lugar que possibilita a formação do sujeito crítico e a valorização do professor “enquanto profissional da docência” (Cardoso, 2023, p. 39). Já que ele também tem a possibilidade de atuar como pesquisador e publicar artigos em diversos periódicos nacionais e internacionais com classificação Qualis/CAPES; livros, capítulos referentes à sua área de atuação ou contribuir com textos acadêmicos; além de participar de congressos, simpósios, seminário e outros eventos científicos. Essa é uma evolução intelectual alcançada com a elaboração de suas produções bibliográficas e servem para enriquecer o Currículo Lattes dos docentes, e como consequência, dos alunos por ele orientados (Costa, 2021). Alarcão (2011, p. 50) acrescenta que os professores devem ser “intelectuais capazes de gerir sua própria ação profissional. Porém, a reflexão, para ser eficaz precisa ser sistemática nas suas interrogações e estruturante dos saberes dela resultantes”.

A prática da pesquisa em cursos de mestrado, doutorado, estágio pós-doutoral, entre outros, causa uma repercussão positiva em sua empregabilidade. A titulação (mestre e doutor) do corpo docente surge como um fator de ascensão profissional. Costa (2021, p.

12) sugere a existência da inter-relação entre a formação continuada e as exigências atuais para a construção da carreira.

Um aspecto que resulta na necessidade de constante busca de qualificação e tem aumentado a demanda por cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Sendo o perfil de professor-pesquisador focado na titulação e na alta demanda de publicações, uma estratégia que, em tese, faz com que ele se mantenha empregado e progrida no exercício da profissão (Costa, 2021).

Uma das autoras fala sobre a sua experiência com a prática da pesquisa e determina esse contato (desde a formação inicial) como um ponto essencial, que impõe desafios mas também orienta os caminhos para a ressignificação da prática educativa. A pesquisa enriquece a trajetória do docente, que adquire junto com o perfil de professor o de pesquisador. Sobre esse aspecto, a professora ainda revela que o seu desenvolvimento profissional esteve sempre comprometido com a questão do aperfeiçoamento profissional e a transformação da prática docente. Ela ainda destaca que esses aspectos podem ser atingidos: “[...] a partir de novas práticas reflexivas e de pesquisas sobre a prática, a fim de contribuir com a melhoria da formação e do ensino” (Albuquerque, 2021, p. 22).

Lüdke (2012) enfatiza que o tema da pesquisa na formação do professor é uma questão que ainda encara desafios no ambiente das licenciaturas/graduação. Tais cursos muitas vezes não conseguem preparar o futuro professor para a prática de pesquisa e que possa colocá-lo em contato com uma experiência investigativa que seja significativa.

Talvez neste ponto esteja a relevância da escrita da monografia ou o cumprimento da disciplina metodologia de pesquisa (Santos, 2019). Quando na realidade em algumas instituições essas práticas nem existem ou têm aparecido “de forma esparsa e pouco consistente, para garantir uma preparação desses profissionais como pesquisadores” (Silva, 2019, p. 15).

É preciso ressaltar, então, que é também durante a formação inicial que se propõe a formação do professor reflexivo, permitindo que a escola tenha um profissional que realiza pesquisas sobre a sua prática, além de:

[...] desenvolver pensamento reflexivo e a capacidade progressiva de desenvolvimento profissional e autonomia como docente, capaz de analisar seu contexto institucional de trabalho, articular ações com o coletivo de professores, com momentos/encontros para que possam refletir e pesquisar, na busca de respostas às suas indagações, as situações-problema encontrados no seu fazer docente, e pesquisa de referenciais teóricos que melhor auxiliem no desenvolvimento de suas práticas (Albuquerque, 2021, p. 18).

A oferta de uma formação do professor apareça associada com a pesquisa pode possibilitar, na percepção de Silva (2019, p. 47), uma espécie de rompimento com as estruturas tradicionais de ensino que promovem propostas educativas com a simples aplicação de técnicas que não levam em consideração a complexidade da realidade educacional, assim como suas contradições e possibilidades. Essa é uma perspectiva que “amplia significativamente os horizontes dos cursos e aponta outros caminhos para pensar a educação em um sentido amplo”.

Penitente (2012) e Stenhouse (1991) discutem como a relação entre pesquisa e formação docente inaugura um movimento que tem como premissa a superação da racionalidade técnica, um aspecto que esteve presente há muito tempo em práticas pedagógicas e nas políticas educacionais do país.

A pesquisa, então, surge como um ponto que promove um cenário de avanço em que se tem o comprometimento com as práticas de ensino emancipadoras, tecendo críticas ao tecnicismo e à racionalidade técnica. A superação desses pensamentos arcaicos que ainda se fazem presentes em muitos cursos de formação inicial é o que tem promovido o debate em diversas produções acadêmicas. A exemplo de Silva (2019), Albuquerque (2021), Oliveira (2021) e Cardoso (2023), que emitem opinião a favor da reflexividade crítica como um apoio na promoção da melhoria do ensino e apontam a necessidade de se ter a pesquisa – e por consequência, a investigação – como apoio no processo formativo do professor nas instituições universitárias (formação inicial e continuada). Sendo uma premissa do desenvolvimento profissional, que costuma ser “vista, de forma superficial, nos últimos anos do curso” (Albuquerque, 2021, p. 25).

A formação para a pesquisa deve ser uma atividade que permite a vivência do futuro professor (e também os experientes) com o método científico e os diferentes saberes que são produzidos na seara científica e acadêmica. Assim, a construção de pesquisa permite que ocorra a transformação da prática pedagógica para se adequar a um determinado contexto, a realidade que é vivenciada pelo professor e os alunos dentro dos muros da escola (Santos, 2019).

O trabalho educativo orientado pela pesquisa passa, então, a ser constituído por saberes provenientes da reflexão sobre a própria experiência e com a prática pedagógica que é adotada em sala de aula, além do “conhecimento construído na vivências de cada um no contato com o cotidiano escolar” (Cardoso, 2023, p. 45).

Inclusive, uma das autoras consultadas, ao tratar sobre a formação inicial docente na perspectiva do professor pesquisador, refere que o ingresso no ensino superior revelou para ela uma nova realidade: o universo científico. Essa era uma situação que a professora não tinha vivido até aquele momento e permitiu que adquirisse uma outra percepção da docência, para além de processos tradicionais engessados e que superasse a perspectiva da racionalidade técnica. Em seu relato, é possível destacar:

[...] aquilo era uma novidade para mim, visto que minha concepção sobre docência não permitia uma compreensão que fosse além da reprodução fiel de metodologias, e, apesar de entender que havia muitas formas de ensinar, desde as mais tradicionais até as mais progressistas e construtivistas, eu não sabia que era possível um professor pesquisar sobre sua prática, e, propor com estas pesquisas novas formas de ensinar (Oliveira, 2021, p. 13).

É na prática da pesquisa que o professor tem a oportunidade de se transformar em alguém capaz de fazer uma leitura crítica sobre a própria prática profissional e identificar as oportunidades para adquirir “conhecimentos, habilidades, atitudes, relações” que o ajudem no aperfeiçoamento do trabalho docente realizado até então e abrindo precedentes para “a superação de suas dificuldades” (André, 2012, p. 223).

Essa é a possibilidade que se tem para obter a “ressignificação dos modos de ser e estar na docência” (Lima, 2022, p. 70), tanto no ambiente universitário como discente tanto no chão da escola como no professor. O papel do professor, nessa perspectiva, passa a ser compreendido como um intelectual crítico-reflexivo que deixa a postura passiva “de ser apenas um técnico reproduzidor de coisas, para ser produtor do conhecimento de sua prática” (Oliveira, 2021, p. 73).

Essa passividade é considerada como um lugar em que apenas se conhece, reflete e sistematiza as experiências e o papel ativo aparece como algo tangenciado com a promoção de “um estado de conhecer-se, e nesse movimento pode refletir” (Lima, 2022, p. 25).

O caminho de formação constituído “na” e “pela” pesquisa permite que o professor também construa uma identidade profissional que inclua a função de pesquisador. Esse é um papel que auxilia o contato com outras possibilidades do exercício da docência transcende o ato de ensinar, “uma vez que garante o desenvolvimento de estruturas da própria pesquisa, como o levantamento de hipóteses, de teorias, a criação de problemas, o estudo dos materiais, a discussão com pares e até mesmo o avanço do conhecimento” (Cardoso, 2023, p. 67).

A pesquisa surge na literatura como ferramenta essencial de formação docente é um fator que permite o exercício da profissão em um cotidiano cercado por reflexões críticas e pela resignificação da prática educativa e a produção de conhecimento (Oliveira, 2021; Albuquerque, 2021). A tabela 3 mostra as categorias encontradas durante a análise do conteúdo e faz inferência sobre como os espaços de formação desses professores devem oferecer a possibilidade de pensar “sobre si e sobre o espaço escolar junto com outros” (Lima, 2022, p. 21).

Tabela 3. Categorias encontradas durante a leitura dos trabalhos (n=10)

Categorias	Referenciais Teóricos	Ideia Central	Dissertações / Teses
Formação continuada	Marcelo (2009); Nóvoa (1992); Pimenta e Anastasiou (2002); Zeichner (1993); André (2012)	A formação aparece como um processo <i>continuum</i> de aprimoramento e que promove a reflexão crítica sobre a prática pedagógica por meio da mobilização de diversos saberes. Aqui o professor surge como alguém que está em constante evolução. Este é um aspecto que promove a superação da dicotomia entre formação inicial e continuada ou o vínculo entre teoria e prática.	Cardoso (2023); Silva (2022); Albuquerque (2021)
Relação entre pesquisa e desenvolvimento profissional	Nóvoa (1992); Marcelo (2009); Penitente (2012); Lüdke (2012); Minayo (2001); André (2012); Demo (2011); Alarcão (2011)	A existência dessa relação demonstra que tanto nos currículos de formação inicial quanto continuada devem ter como intencionalidade o ato investigativo por meio da pesquisa é um aspecto fundamental para saberes da experiência que constituem o desenvolvimento profissional.	Cardoso (2023); Oliveira (2021); Silva (2019); Santos (2019); Costa (2021); Silva (2023)
Reflexão na e com ação	Pimenta e Anastasiou (2002); Schön	A formação continuada aparece como uma resposta às demandas da que surge para a adaptação do trabalho e os desafios enfrentados no dia a dia. A reflexão na e com	Lima (2022); Silva (2022); Santos (2019)

	(2000); Freire (2005); Zeichner (1993)	ação permite o reconhecimento de um determinado problema e a superação dele com a transformação da prática.	
Professor-pesquisador, professor reflexivo ou professor como intelectual crítico-reflexivo	Stenhouse (1991); Schön (2000); Freire (2005); Giroux (1990); Pimenta e Anastasiou (2002); Libâneo (2012)	É pautado pelo desenvolvimento de um trabalho no chão da escola assentado não somente pela formação continuada, mas também pela construção de uma identidade profissional que tenha como premissa da ação investigativa, uma ferramenta indispensável à reflexão em direção à (re)construção dos saberes teóricos e práticos. Essa é a constituição do professor enquanto um profissional que pesquisa.	Silva (2022); Oliveira (2021); Cardoso (2023); Lima (2022); Santos (2019); Costa (2021); Albuquerque (2021); Cunha (2021); Silva (2023)

Fonte: Elaborado pelos autores.

A compreensão do conceito de professor-pesquisador e de como a trajetória com a pesquisa influencia o exercício da docência, deve passar pela análise do processo formativo no âmbito universitário e o lugar que os processos científicos ocupam nesse espaço. Sobre isso, Paulo Freire (1997) disse que ele gosta de ser gente porque as pessoas possuem um aspecto inacabado e condicionado. E a aquisição dessa consciência é o que faz o sujeito ir mais além. Aqui o lugar da pesquisa passa a ser constituído pela nuances da descoberta e da curiosidade que move o homem para investigar, questionar, produzir e disseminar o conhecimento na sociedade.

Então, a formação do professor para a pesquisa é um caminho próspero para a oferta da qualidade do ensino e estimula o professor enquanto um profissional que não tem somente a pretensão de ensinar, mas que também “pesquisa o que ensina, como ensina, além da própria prática e da sociedade que se relaciona com sua ação” (Cardoso, 2023, p. 68).

A perspectiva de ação-reflexão-ação podem surgir por meio de pesquisas realizadas em conjunto, em que o conhecimento e as experiências passam a ser compartilhados dentro de um mesmo lugar entre os diversos sujeitos que repensam sobre as questões suscitadas naquele ambiente educativo e os caminhos que permitem a transformação desse cotidiano (Lima, 2022; Silva, 2019; Santos, 2019; Costa, 2021). Libâneo (2002, p. 42) acrescenta que a formação docente deve:

[...] calcar os solos da prática, local em que se conceberão seus vínculos e ações. Para isso, o professor deve ser encarado, assim como os estudantes, como um sujeito em formação, que tem capacidade de decidir, de confrontar os aspectos do cotidiano escolar com as produções teóricas, de rever suas práticas e as teorias que as sustentam, pesquisando-a e produzindo conhecimentos próprios. Somente assim, as transformações, em todos os níveis, passam a ocorrer e a efetivar a ampliação de consciência sobre a sala de aula e sobre a escola como um todo, incluindo o olhar crítico acerca da realidade.

Demo (2011) reforça essa afirmativa ao dizer que a pesquisa é algo essencial na formação do profissional do ensino, visto que os métodos científicos e investigativos surgem como a via que possibilita a aplicação da pesquisa a partir de um princípio educativo-científico e a concebe como algo comum em sua prática cotidiana. Essa compreensão

permite que se dê novos contornos para a formação e que a mesma seja orientada pela ideia de um professor que também tenha o seu trabalho assentado em perspectivas investigativas e na resposta às complexas demandas que envolvem a docência na atualidade.

Conclusão

A conclusão deste estudo retoma os dados apresentados ao longo do texto para reafirmar que a prática da pesquisa é fundamental na formação de professores reflexivos, aptos a questionar e aprimorar suas práticas pedagógicas. Ensinar, como destacado, é uma tarefa complexa, que envolve dinâmicas práticas e teóricas e exige do professor disposição para uma reflexão crítica contínua sobre o ensino e sua concepção.

Nesse cenário, a formação de professores tem sido direcionada para a construção de um perfil profissional que integra as dimensões de professor-pesquisador, reflexivo e intelectual crítico-reflexivo. Esse profissional é chamado a investigar sua prática e a promover mudanças por meio dela, consolidando uma postura de aprendizado constante.

A análise da literatura evidenciou a urgência de reformular os currículos de formação inicial e continuada no ensino superior, de modo a garantir maior integração da pesquisa com a formação docente. Essa abordagem possibilita não apenas o domínio de aspectos teórico-metodológicos, mas também a preparação de profissionais capazes de transformar o ambiente de ensino. Ao incentivar o debate de ideias e o questionamento das práticas que não estão funcionando, a formação voltada para a pesquisa contribui significativamente para o fortalecimento da profissão e para o aprimoramento da educação.

Dessa forma, conclui-se que a pesquisa não é apenas uma ferramenta, mas uma essência na construção de um ensino crítico e inovador.

Referências

ANDRÉ, Marli. Pesquisa, formação e prática docente. In: ANDRÉ, Marli (org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas: Papirus, 2012.

ALARCÃO, Isabel. *Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva*. 2. ed. São Paulo; Cortez, 2011.

ALBUQUERQUE, Andréa Souza de. *O que revelam os formadores de professores de matemática sobre formar professores reflexivos e pesquisadores de sua prática*. 2021. 169f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Matemáticas) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2021.

BARDIN, Lawrence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

CARDOSO, Patrick Pacheco Castilho. *O papel da pesquisa pedagógica na formação continuada de professores*. 2023. 206f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Marília, 2023.

CARDOSO, Marília de Moraes. O papel da pesquisa na valorização do professor. *Revista Brasileira de Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 26, p. 67-79, 2023.

COSTA, Danilo da. *A contribuição da formação docente com a construção do perfil de professor-pesquisador e sua relação com a avaliação do MEC de cursos de graduação*. 2021. 105 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Brasília, Brasília-DF, 2021.

COSTA, Ana Lúcia. A relação entre a formação continuada e a carreira docente. *Revista de Educação Contemporânea*, São Paulo, v. 12, n. 5, p. 245-258, 2021.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Catálogo de Teses & Dissertações*. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br>. Acesso em: nov. 2024.

CUNHA, Elisa de São Thiago. *Contribuições do ensino, pesquisa e extensão no percurso formativo e na prática docente de pedagogias egressas da FAED/UDESC*. 2021. 105f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FÁVERO, Altair Alberto. *Formação docente: reflexões sobre o professor-pesquisador*. *Revista Brasileira de Educação*, v. 16, n. 47, p. 51-70, 2011.

FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. 28. ed. Trad. de Moacir Gadotti e Lílian Lopes Martin. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GIROUX, Henry. *Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 1990.

LIBÂNEO, José C. *Didática e prática de ensino: Concepções e modelos pedagógicos*. São Paulo: Cortez, 2002.

LIBÂNEO, José C. Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro? In: PIMENTA, Selma G.; GHEDIN, Evandro (org.). *Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 63-93.

LIMA, Leonardo Luiz. A prática da pesquisa e a construção do conhecimento. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, v. 27, p. 71-85, 2022.

LIMA, Emanoela Souza. *Identidade em constante form-ação: uma leitura arendtiana por meio da narrativa de docentes baianas no âmbito da pesquisa-formação*. 2022. 205 f.

Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, 2022.

LÜDKE, Menga. A complexa relação entre o professor e a pesquisa. In: ANDRÉ, Marli (org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas: Papirus, 2012.

MARCELO, Carlos. Desenvolvimento Profissional: passado e futuro. *Sísifo – Revista das Ciências da Educação*, n. 08, p. 7-22, jan./abr. 2009.

MINAYO, Maria C. (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2001.

NÓVOA, Antonio (coord.). *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

OLIVEIRA, Emanuela Ferreira de. *A formação inicial docente na perspectiva do professor-pesquisador e o desenvolvimento do processo cognitivo da criatividade*. 2021. 175 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2021.

PENITENTE, Luciana Aparecida de Araujo. Professores e pesquisa: da formação ao trabalho docente, uma tessitura possível. *Formação Docente*, v. 4, p. 19-38, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. *Docência no ensino superior*. São Paulo: Cortez, 2002.

SANTOS, Maria Amélia Silva. *A pesquisa em educação básica: uma abordagem sobre a prática docente em escolas públicas de Maruim/Sergipe*. 2019. 104 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Tiradentes, Aracaju, 2019.

SANTOS, Selma Barbosa. Desafios da formação docente no ensino superior. *Revista de Formação e Ensino*, Porto Alegre, v. 13, p. 45-58, 2019.

SILVA, Ana Cláudia da. A prática da pesquisa na formação inicial docente. *Revista de Ciências da Educação*, São Paulo, v. 27, p. 187-201, 2019.

SCHÖN, Donald A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SILVA, Adriane Alves da. *“Eles não sabem escrever”*: oficinas dialógicas (trans)formando os sentidos das práticas de letramento acadêmico em uma instituição privada de ensino superior. 2022. 216f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2022.

SILVA, Danilo Cardoso da. *A prática da pesquisa e o curso de pedagogia: perspectivas de professores formadores*. 2019. 119f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019.

SILVA, Richéle Timm dos Passos da. *O programa de pesquisa de Lakatos e sua contribuição para a formação docente: fundamentos para o núcleo estruturante da interculturalidade triangular*. 2023. 317 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2023.

STENHOUSE, Lawrence. *Investigación y desarrollo del curriculum*. 2. ed. Madrid: Morata, 1991.

ZEICHNER, Kenneth. *A formação reflexiva de professores: ideias e práticas*. Lisboa: Educa, 1993.

Vinicius da Silva Freitas

Doutorando em Educação pela Universidade Estácio de Sá (2022 - 2025). Doutorando em Ciências da Reabilitação pelo Centro Universitário Augusto Motta (2021 - 2024). Mestre em Ciências, Tecnologia e Educação (2020). Possui Especialização em Educação Física Adaptada a Inclusão (2021), Psicomotricidade (2021), Educação Física Escolar (2018), Especialização em Educação Especial e Educação Inclusiva (2018). Graduação em Bacharelado em Fisioterapia (2021), Bacharelado em Educação Física (2021), Pedagogia (2018) e Licenciatura em Educação Física (2017). Atualmente é Professor Pesquisador no Centro Universitário Vale do Cricaré, Fisioterapeuta no Centro Multiprofissional Freitas, Professor de Educação Física da Educação Básica do Município de Presidente Kennedy/ES e Técnico Desportivo de Vôlei do Município de Piúma/ES.

Paula Paraguassú Brandão

Nutricionista e Pós-doutora. Tem Graduação em Nutrição (UERJ-2005), Mestrado (2007), Doutorado (2010) em Ciências (FisClinex-UERJ) e Pós-Doutorados: PACC/UFRJ/Coventry University UK (2014); PPGENFBIO/UNIRIO (2016). Tem Especializações: Nutrição Esportiva pela UFRJ (2009); Gastronomia Funcional pela UniSUAM (2015); Fitoterapia pela Estácio (2016). Foi Professora Visitante do Programa de Doutorado PPGenFBio/UNIRIO (2018 - 2020). É Coordenadora do Curso de Graduação em Nutrição na Estácio de Sá Campus Centro I - Presidente Vargas, Professora da Universidade Celso Lisboa - UCL (desde 2006) e da Estácio de Sá (desde 2019) e de pós-graduações: FINAMA/FCC/PA (desde 2017); UNIT/SE (desde 2018); UCAM/RJ online (desde 2019); UFRJ/EEFD (desde 2017).

Frank Cardoso

Licenciado Pleno em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (2002), Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional, pós graduado em Ciências Pedagógicas do Esporte, Gestão Públicas de Cidades e Docência do Ensino Superior. Atualmente é professor do CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO CRICARÉ - SAO MATEUS no curso de Graduação em Licenciatura/Bacharel da Educação Física, Bacharel em Fisioterapia, Pedagogia e História. Coordenador do CEP - Comitê de Ética e pesquisa desta instituição. Professor Mestre Efetivo na Prefeitura de São Mateus, atualmente trabalhando na Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Juventude de São Mateus ES. Conselheiro e Membro da diretoria (1 Secretário) do Conselho Regional De Educação Física - CREF 22 ES.

José Roberto Gonçalves de Abreu

Doutor em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (2020), possui Graduação (1996), Especialização (1999) e Mestrado (2009) em Educação Física pela mesma Instituição. É Bacharel em Fisioterapia pela Universidade Estácio de Sá (2005), Especialista em Treinamento Desportivo - UFES, Especialista em Atenção Primária à Saúde - APS - SESA (2010), Especialista em Fisioterapia Hospitalar - Pneumo-funcional (UNESC - 2009). Autor do livro Educação Física e Desenvolvimento Regional, atualmente é Pró-reitor de Inovação, Extensão e Pesquisa e coordena dos Cursos de: Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Vale do Cricaré. Na mesma IES, coordena do Comitê de Ética em Pesquisa e integra o corpo Docente do Programa de Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação da FVC.